

听众之友

Fanzine

50 anos
CRIPOR

edição 21, nº1, 2010
cripor@cri.com.cn

Macau comemora dez anos do retorno à China
Museu dos Caracteres



CRI 中国国际广播电台葡萄牙语部
Departamento de Português

<http://portuguese.cri.cn>

CONCURSO COMEMORATIVO AOS 50 ANOS DO CRIPOR

Convidamos todos os ouvintes e internautas a participar das celebrações do 50º aniversário do Departamento de Língua Portuguesa da Rádio Internacional da China, que será celebrado no dia 15 de abril. De qualquer parte do mundo, nossos amigos podem demonstrar seus sentimentos em relação à China e à emissora através do concurso "Cripor e Eu". De 5 de janeiro a 1º de abril de 2010 serão aceitos trabalhos em texto, foto, vídeo, pintura, caligrafia e artesanato.

Duração do concurso: De 5 de janeiro a 1º de abril de 2010

Prêmios

- Os dois ganhadores do prêmio especial viajarão à China com tudo pago e participarão da cerimônia de celebração dos 50 anos do Cripor;
- Os três melhores trabalhos de cada categoria receberão:
 - *1º lugar (coleção de selos)
 - *2º lugar (lenço de seda bordado à mão ou tecido decorativo tipicamente chinês)
 - *3º lugar (camiseta do Cripor)
- A lista com os vencedores, que serão avisados por e-mail ou carta, será publicada no site da CRI.

Sobre o concurso

- Os trabalhos inscritos devem ter alguma relação com o tema do concurso "Cripor e Eu";
- O concurso é dividido em três categorias:
 - *Texto
 - *Fotografia e Vídeo
 - *Pintura, Caligrafia e Artesanato;
- Ao participar, os concorrentes autorizam o uso e a divulgação dos seus trabalhos nos meios utilizados pela CRI;
- Os trabalhos não serão devolvidos e passarão a fazer parte do acervo da CRI;
- Uma comissão formada por integrantes do Cripor irá eleger, de forma definitiva e sem possibilidade de recurso, os melhores trabalhos.

Concurso de texto

Ouvintes e internautas podem, através de um texto, compartilhar conosco suas histórias, experiências pessoais e expectativas relacionadas à nossa emissora.

Concurso de fotografias e vídeos

Os participante poderão inscrever fotos e vídeos desde que contem com elementos chineses ou que caracterizem a CRI. Os trabalhos serão expostos no site da CRI.

Concurso de pinturas, caligrafias e artesanatos

Esta é a chance de os ouvintes mostrarem aos internautas um pouco de sua capacidade artística, seja na pintura, caligrafia, escultura, ou qualquer outra forma de arte usada para expressar a China ou a CRI.

Regulamento:

- 1 - Os participantes devem enviar junto com seus trabalhos o nome completo, nacionalidade e endereço para que possamos encaminhar os prêmios.
- 2 - Fotos digitais com no máximo 5 megas podem ser enviadas por email;
- 3 - Os trabalhos impressos em papel fotográfico devem ser postados à redação da CRI e apresentem boa qualidade;
- 4 - Vídeos podem ser enviados por email ou correio, desde que apresentem boa qualidade;
- 5 - As obras devem ser de autoria dos próprios concorrentes;
- 6 - Enviem, junto às fotos e aos vídeos uma breve explicação sobre o trabalho e sobre onde ele foi feito.

Os trabalhos devem ser enviados para:

E-mail: cripor@cri.com.cn
Correio:
Departamento de Português
Rádio Internacional da China
Avenida Shijingshanlu, 16A
CEP 100040, Beijing
República Popular da China

Macau comemora dez anos do retorno à China

Foram realizadas no dia 20 de dezembro de 2009 pela manhã as cerimônias em celebração ao 10º aniversário do retorno de Macau à China e à tomada de posse do terceiro governo da Região Administrativa Especial de Macau (RAEM). O presidente chinês, Hu Jintao, prometeu na ocasião que vai persistir na política de “um país, dois sistemas” e reiterou que todas as orientações e medidas adotadas pelo governo central são favoráveis à estabilidade, prosperidade e ao desenvolvimento da região.

Na solenidade, Hu Jintao elogiou os êxitos obtidos por Macau nos últimos dez anos: “Após o regresso de Macau à pátria, dez anos atrás, o chefe do Executivo da RAEM, Edmundo Ho, e seu governo local, com o grande apoio do governo central, obtiveram grandes êxitos ao enfrentar desafios como a crise monetária asiática de 1998, a epidemia de Sars em 2003 e a crise financeira mundial. Com isso, Macau mantém-se estável e próspera. A política de ‘um país, dois sistemas’ concretizou-se com muito sucesso em Macau e abriu uma nova página no grande desenvolvimento da cidade.”

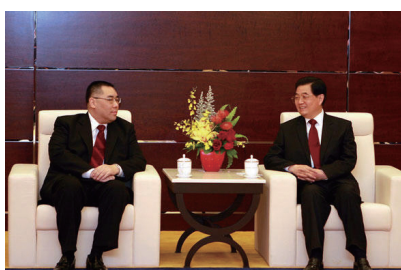
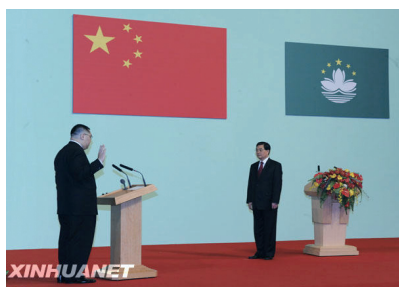
A política de “um país, dois sistemas” foi lançada pelo ex-líder chinês, Deng Xiaoping, na década de 1980, para resolver a questão

de Hong Kong. Com o sucesso em Hong Kong, o modelo veio a ser aplicado em Macau. Durante essa última década, o governo central chinês observou fielmente a promessa, e Macau não mudou seu regime político ou econômico e seu modo de vida. Antes da reintegração à China, Macau viu sua atividade econômica cair por quatro anos consecutivos. Hoje, a cidade é uma das regiões mais economicamente dinâmicas no mundo, e o seu PIB per capita lidera os países asiáticos. Além disso, Macau aplica o sistema de ensino obrigatório de 15 anos, enquanto a expectativa de vida na região é a segunda mais alta do mundo. Tudo isso mostra o grande sucesso da aplicação da política de “um país, dois sistemas”.

O chefe do Executivo da RAEM é eleito pela população local e pode ficar por, no máximo, dois mandatos, cada mandato de cinco anos. Em julho de 2009, Fernando Chui Sai-on, de 52 anos, foi eleito o novo chefe do Executivo de Macau. Na cerimônia de tomada de posse, realizada dia 20 de dezembro de 2009, o presidente chinês, Hu Jintao, discursou: “Aproveitando esta ocasião, reitero solenemente que o governo central chinês vai continuar persistindo nas políticas de ‘um país, dois

sistemas’, ‘administração de Macau pela gente de Macau’ e ‘alto grau de autonomia’. As políticas e medidas elaboradas pelo país sobre Hong Kong e Macau serão favoráveis à estabilidade e à prosperidade das cidades e beneficiarão os povos locais.”

O novo chefe do Executivo de Macau, Fernando Chui, declarou na cerimônia que vai se dedicar a estabelecer um governo de alta eficiência e honrado nos serviços públicos. “Hoje, estamos em uma nova linha de partida. A ocasião apresenta novas chances, mas também traz desafios. Já estamos preparados para promover a diversificação da estrutura econômica de Macau. Sob o contexto do Plano Nacional de Reforma e Desenvolvimento no Delta do Rio das Pérolas, vamos intensificar a gestão e a supervisão sobre o setor de jogos, e desenvolver a indústria de criatividade e acelerar a atualização e a transformação dos ramos de convenção e exposição e do setor da logística, criando condições para a expansão das indústrias emergentes. Além disso, vamos aprimorar a distribuição dos recursos médicos e educativos e concretizar a planificação de construção urbana, a fim de melhorar a qualidade de vida do povo de Macau”.





Edição de 2003

Elton Jesus do Amaral, Brasil

Fui ouvinte da CRI por longos anos desde os anos 1960. Eu era criança e meu pai identificava os idiomas e eu ficava ligado nas ondas curtas, ouvindo canções em chinês. Escrevi muitas cartas à CRI durante longos anos. Após o advento da internet, os rádios de ondas curtas “desapareceram”, tornando-se menos potentes. A partir daí, passei a acessar apenas o website, enviar perguntas, participar dos concursos, enquetes e entrevistas por telefone.

A grande vantagem dos programas online é que se pode acessá-los a qualquer hora e lugar e quantas vezes se quiser. As aulas de língua chinesa são dinâmicas e posso aprender a escrita com muita facilidade.

Claudio Gerlach, Brasil



É com muita alegria que me junto a festejar o 10º aniversário do site do Cripor. Tenho tido muitas surpresas através do site do Cripor, mas acredito que a maior experiência foi acompanhar as Olimpíadas de 2008 através desse site, já que, devido ao fuso horário, foi complicado assistir aos jogos aqui. Mas o site do Cripor foi fantástico, dando cobertura completa desde os preparativos dos jogos anos antes, passando pelo evento até as repercussões posteriores aos jogos. Foi excelente toda a cobertura e acompanhei principalmente por esse site e tudo em português.

Afinal, nada mais interessante, completo e confiável do que obter as informações diretamente da casa dos acontecimentos, onde foi montado um gigantesco esquema para a mídia dar a mais completa e irrestrita cobertura do acontecimento.

Parabéns Cripor! Que possamos festejar muitos aniversários juntos em laços de proximidade, união, amizade, conhecimento, cooperação e em todos os aspectos bons possíveis entre a China e o mundo de língua portuguesa. Parabéns!

Jorge Freitas, Brasil

Fico muito contente com o novo site da CRI em português. Se eu já tinha escrito antes sobre o ótimo site da CRI em português, agora então com as mudanças ele ficou ainda melhor, com notícias, músicas (as quais sou muito apreciador), interação com os ouvintes, culinária (sou cozinheiro de final de semana, rs), enfim é matéria de qualidade para todos os gostos. Parabéns. É assim que se faz rádio com a intenção de aproximar os povos. Que muitos

e muitos anos perpetuem as transmissões em português da CRI e seus dedicados profissionais.



Cláudio Carvalho, Brasil

A página do Cripor completa dez anos, uma moderna ferramenta disponibilizada para nós ouvintes de expressão portuguesa. Na busca permanente de oferecer informação atualizada e digna de crédito, o Cripor apresenta aos internautas este avançado canal de conhecimento sobre a China e sobre diversos outros temas internacionais, com uma linguagem simples e de fácil leitura e interpretação.

Contando ainda com recursos audiovisuais e registros fotográficos do diversificado espaço chinês e de muitos outros eventos e acontecimentos, o website do Cripor configura-se como uma fonte inesgotável de referência sobre a nação que mais cresce na atualidade. O site do Cripor contribui enormemente para estreitar os laços de amizade e camaradagem entre dois povos, duas culturas, fortalecendo a integração e as relações entre China e Brasil.

Que a página do Cripor cresça e seja mais e mais um instrumento de entendimento e diálogo entre dois povos.

Adervall Lima Gomez, Brasil

Parabéns a todos do Cripor pelo 10º aniversário do magnífico portal Cripor e que com árduo labor realizam um grande trabalho a frente dessa importante e maravilhosa radioemissora internacional, levando notícias da China e do mundo aos seus milhares de ouvintes e internautas



A Rádio Internacional da China (CRI) ganhou o prêmio “Destaque do Ano Brasil-China 2009”, conferido pela Câmara de Comércio e Indústria Brasil-China (CCIBC). A cerimônia de premiação foi realizada dia 2 de dezembro em São Paulo.

O prêmio é distribuído desde 1999 pela CCIBC em parceria com a Embaixada da China no Brasil. Inicialmente os homenageados eram apenas empresas que se destacavam no âmbito do comércio entre China e Brasil. A partir de 2006, uma entidade considerada relevante na promoção das relações sino-brasileiras passou a ser lembrada. No ano passado, a honraria se estendeu a

CRI ganha prêmio “Destaque do Ano Brasil-China 2009”

diplomatas e jornalistas que tenham tido um importante papel na aproximação dos dois países.

No São Paulo Center, o correspondente-chefe da CRI no Brasil, Zhao Hengzhi, recebeu o prêmio inédito em nome de toda a equipe da rádio estatal da China. Para ele, a lembrança é uma afirmação positiva a seu trabalho no Brasil e uma homenagem a todos os correspondentes da CRI que estiveram no país, entre eles Yu Huijuan, Li Xiaoyu, Carlos Shi e Renato Lu. O prêmio é resultado do esforço de todos eles, além de uma grande motivação para que os colegas do Departamento de Português continuem trabalhando muito, impulsionando o intercâmbio entre os dois países e aprofundando a amizade tradicional entre ambos os

povos.

Ao explicar a razão por que a CRI ganhou o prêmio, Charles A. Tang, presidente da CCIBC, disse que a CRI foi uma das primeiras a estabelecer escritórios representativos no Brasil para divulgar o Brasil para a China e para o mundo, e logicamente divulga também o conhecimento da China para o Brasil e para o mundo. “Nós conhecemos muito bem os trabalhos da CRI. Inclusive um dos fundadores, o diretor da CCIBC de Mídia e Comunicação, Jaime Martins, trabalhou 20 anos na CRI. Por todo o trabalho e pela a excelência e qualidade da CRI, a diretoria da nossa Câmara votou que a mídia da China que deve ser homenageada como destaque do ano é a Rádio Internacional da China”, afirmou Charles A. Tang.

ao redor do mundo. Parabéns, Cripor!

Carlos Campos Aldana, Cuba

Parabéns por este belo site que está comemorando seus primeiros dez anos. Espero que continue com a qualidade e dedicação ao serviço da página web em português. Este é um dos mais bonitos que eu já vi entre as emissoras de ondas curtas.

Henrique Trindade, Brasil

A todos colaboradores diretos e indiretos para a existência deste grande portal da China (CRI), desejo os mais sinceros votos de sucesso, vitória e que alcance cada vez mais internautas interessados no que a China tem a oferecer, uma vez que cresce rapidamente no

mundo, devido a sua organização e sua política justa dentro e fora da China! Nós ganhamos muito com a existência da CRI, pois é uma outra maneira de dar informações. Parabéns!

Eduardo Costa, Brasil

Visitei vossa página na internet e logo percebi que ela é atualizada constantemente. As notícias são bem elaboradas e os leitores podem ter uma ampla visão dos acontecimentos do cotidiano da vida de nossos amigos da China. A revista Fanzine é uma das melhores publicações que já tive o prazer de ler tanto pela qualidade editorial e variedade de notícias. A equipe da CRI está realmente de parabéns.

Edição de 2009

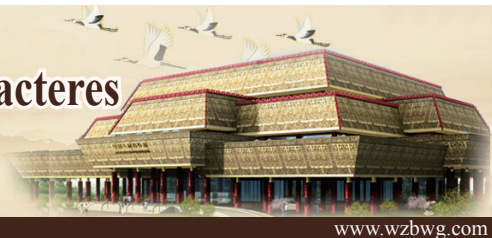
A lenda conta que, há mais de cinco mil anos, Cang Jie criou os caracteres chineses, dando fim ao período de rusticidade da China Antiga, durante o qual as pessoas registravam acontecimentos e a contabilidade fazendo nós em cordas. Depois de milhares de anos de desenvolvimento, os caracteres chineses são hoje parte de uma das mais utilizadas escritas no mundo. E não só símbolos pictográficos, eles são referência e portadores da cultura nacional.

No dia 16 de novembro de 2009, o Museu dos Caracteres Chineses, o primeiro museu sobre o tema na China, foi aberto em Anyang, a capital da dinastia Shang (início do séc. 17 a séc. 11 a. C), na província de Henan. A cidade foi escolhida por ser o berço de Jiaguwen, escrita primitiva em ossos de animais e carapaças de tartarugas. As relíquias culturais expostas no Museu cobrem caracteres de diversas formas de escrita mundiais; exemplos de Jiaguwen e Jinwen (antigas inscrições em bronze); inscrições em bambu e seda; amostras do desenvolvimento da história dos caracteres; a história da caligrafia chinesa; caracteres de minorias étnicas, entre outros.

O estilo arquitetônico do Museu e os ambientes exterior e interior criam uma atmosfera cultural especial para os visitantes. Muito da aparência do Museu foi construída inspirada em escritos antigos e visam refletir a temática

Museu dos Caracteres

zhongguo wenzi bowuguan



do Museu: a procura pela raiz da cultura chinesa. A estátua em bronze de uma fênix, que fica em frente ao Pavilhão dos Caracteres, é um exemplo de artigo decorativo feito em bronze popular nas dinastias Shang e Zhou. O pavilhão principal tem 32 metros de altura, com quatro andares superiores e um andar subterrâneo. “Seu design e forma representam importantes elementos da arquitetura dos palácios da dinastia Shang e demonstram a posição indispensável dos caracteres na história e no desenvolvimento da civilização chinesa”, disse a diretora do Departamento de Divulgação e Educação Social do Museu, Hu Yanyan.

Desde a lenda da criação dos caracteres por Cang Jie à escavação das ruínas do palácio de dinastia Shang e desde a descoberta de Jiaguwen até a história da caligrafia, o Museu utiliza tecnologia moderna para atrair espectadores, em especial jovens e adolescentes, para que eles possam sentir pessoalmente os encantos dos caracteres e se conectar com a cultura de sua pátria.

O Museu convidou vários especialistas como consultores. Membro do comitê de especialistas,

o famoso linguista Zhou Youguang, de 104 anos, diz sentir-se muito contente com a abertura do Museu. De acordo com ele, a fundação do primeiro museu de caracteres em nosso país tem um importante significado para a reativação da cultura chinesa e

do desenvolvimento da cultura moderna. “A fundação do Museu em Anyang tem significado importante e mostra a boa coordenação entre o povo, a área acadêmica e o governo. E para garantir seu sucesso, precisamos considerar duas questões: a divulgação da cultura antiga e o diálogo com as demais culturas mundiais. A reativação da cultura chinesa não significa a substituição da cultura antiga pela moderna, mas sim o desenvolvimento da cultura moderna com base nos laços tradicionais. Este é um princípio em que precisamos insistir.” Zhou ainda apontou que, com o rápido crescimento econômico da China, mais estrangeiros começam a aprender mandarim e têm vontade de conhecer a origem e a história dos caracteres chineses. Por isso, o governo chinês tem prestado muita atenção na continuação e no desenvolvimento da cultura tradicional.

A diretora do Centro de Intercâmbios Culturais China-Brasil, Simone de La Tour, considera que os órgãos de intercâmbios culturais como o Museu dos Caracteres e o Instituto Confúcio são fontes de informações indispensáveis aos estrangeiros que buscam um contato mais estreito com a cultura chinesa. “Acho que uma divulgação cultural como a que o Museu faz possibilita que mais brasileiros conheçam a China e aprendam com a cultura do país asiático. Não existe uma cultura perfeita no mundo, então, para se atingir a harmonia entre civilizações, precisa-se de uma convivência pacífica e de um ambiente de aprendizagem mútua.”





O grupo Haier, com sede na cidade de Qingdao, no litoral leste chinês, é a fábrica de eletrodomésticos mais famosa da China. Desde a adoção de uma estratégia voltada ao investimento no exterior, no ano 2000, a Haier estabeleceu centros de pesquisas, bases de produção e

Haier, da China para o mundo

na Europa. Segundo Carmichael, assim como outras empresas chinesas, a Haier enfrentou grandes dificuldades ao caminhar mundo afora. “No início, ninguém conhecia a Haier. Esse era o maior problema. Tínhamos de fazer algo primeiro. Em Tóquio, erguemos um informe publicitário na zona comercial mais movimentada para anunciar a chegada da Haier

atenção voltada para produtos que consomem menos energia. Carmichael esclarece: “Na China, a Haier é a empresa que vende o maior número de aquecedores a energia solar. Durante os Jogos Olímpicos de Beijing, realizados em 2008, fornecemos à Vila Olímpica máquinas de lavar roupa que dispensam o uso de detergentes. Nossos produtos



lojas varejistas em mais de trinta países, empregando um total 60 mil pessoas.

Quando se falava em Haier, muitos empresários chineses associavam o nome da empresa à história da “quebra de geladeiras”. Em 1985, o então presidente da Haier, Zhang Ruimin, convocou todos os funcionários da fábrica depois de receber uma queixa vinda de um consumidor. Diante deles, mandou quebrar os 76 aparelhos com defeito.

O presidente da Haier Ásia-Pacífico, Philip S. Carmichael, é o funcionário estrangeiro de maior patente na empresa. Segundo ele, desde aquele episódio, a consciência que rege os princípios da Haier é o da qualidade máxima dos produtos. “A qualidade dos produtos é a essência do nosso DNA.”

A partir do ano 2000, a Haier começou a explorar mercados no exterior, procurando oportunidades nos Estados Unidos, no Japão e

ao mercado. Em Nova Iorque, compramos um prédio e assim marcamos nossa presença”, disse Philip.

Philip revelou que a Haier se impõe no mercado mundial não por ter os preços mais baixos do que a concorrência, mas pela marca e pela qualidade de seus produtos. Após anos de esforços, a empresa estabeleceu uma enorme rede que envolve pesquisa, manufatura e venda nos mercados americano e europeu, tornando-se uma verdadeira multinacional. Em 2008, o grupo vendeu US\$ 18 bilhões, 25% desse valor no mercado internacional. Dos mais de 60 mil funcionários, 17% estão fora da China. Seus centros de pesquisa, distribuídos por Tóquio, Seul, Milão e outras cidades do mundo, dedicam-se ao desenvolvimento de produtos voltados aos consumidores de diferentes culturas e hábitos.

De olho no aquecimento global e na deterioração do ambiente ecológico, a Haier está com a

atendem aos critérios de consumo energético empregados na Europa e na Austrália, considerados os mais rigorosos no mundo.”

O sucesso da Haier não é um caso particular. Em Qingdao, tanto o governo quanto a população local sabem da importância da manutenção do prestígio de uma empresa. Na última década, nasceram na cidade marcas como a Haier, Hisense, a cerveja Qingdao, todas com fama mundial.

A Haier reagiu rapidamente à crise financeira que assola o mundo ao empenhar forças na abertura de mercados de varejos nas zonas rurais chinesas, além de aumentar o investimento em inovação tecnológica. Segundo dados revelados pela Administração de Ciências e Tecnologias de Qingdao, a Haier investe anualmente 5% do que arrecada em pesquisa de novos modelos, índice bastante alto em relação à média nacional.



Patrimônio Mundial da China

Centro Histórico de Macau

O Centro Histórico de Macau constitui uma representação ainda existente do povoado histórico que marcou os primórdios da cidade, envolvendo legados arquitetônicos entrelaçados no tecido urbano original da mesma, que inclui ruas e praças, tais como o Largo da Barra, o Largo do Lilau, o Largo de Santo Agostinho, o Largo do Senado, o Largo da Sé, o Largo de S. Domingos, o Largo da Companhia de Jesus e o Largo de Camões. Elas estabelecem a ligação entre uma sucessão de mais de vinte monumentos, que incluem o Templo de A-Má, o Quartel dos Mouros, a Casa do Mandarin, a Igreja de S. Lourenço, a Igreja e Seminário de S. José, o Teatro D. Pedro V, a Biblioteca Sir. Robert Ho Tung, a Igreja de Santo Agostinho, o Edifício do Leal Senado, o Templo de Sam Kai Vui Kun, a Santa Casa da Misericórdia, a Igreja da Sé, a Casa de Lou Kau, a Igreja de S. Domingos, as Ruínas de S. Paulo, o Templo de Na Tcha, a Seção das Antigas Muralhas de Defesa, a Fortaleza do Monte, a Igreja de Santo Antônio, a Casa Garden, o Cemitério Protestante e a Fortaleza da Guia (incluindo a Capela e Farol da Guia), sendo conhecidos no seu conjunto como o Centro Histórico de Macau.



Templo de A-Má

O templo de A-Má já existia antes do estabelecimento da cidade de Macau. Crê-se que o nome “Macau” tenha derivado do chinês “A-Ma-Gau”, que significa “Baía de A-Má”, onde está situado o templo com o mesmo nome. O A-Má localiza-se a meio da encosta poente da Colina da Barra é composto pelo Pavilhão do Pórtico, o Arco Memorial, o Pavilhão de Orações, o Pavilhão da Benevolência, o Pavilhão de Guanyin e o Pavilhão Budista Zhengjiao Chanlin, cada um contribuindo para este conjunto bem ordenado, em perfeita harmonia com o ambiente natural. Os vários pavilhões são dedicados à veneração de diferentes divindades, formando um complexo único, o que faz do templo de A-Má um caso exemplar da cultura chinesa inspirada pelo confucionismo, pelo taoismo, pelo budismo e por múltiplas crenças populares.

Os vários pavilhões do templo de A-Má foram construídos em diferentes épocas, sendo que a sua configuração atual data de 1828. O Pavilhão da Benevolência julga-se pertencer à estrutura original, com data de 1488.

Ruínas de S. Paulo

As Ruínas de S. Paulo referem-se ao conjunto formado pela fachada da antiga Igreja da Madre de Deus, construída

entre 1602 e 1640, e as ruínas do antigo Colégio de S. Paulo, ambos destruídos por um incêndio em 1835. Em conjunto, a antiga Igreja, o colégio e a Fortaleza do Monte eram todas construções jesuítas e formavam o que pode ser identificado como a “acrópole” de



Macau.

A fachada das Ruínas de S. Paulo mede 23 m de largura por 25,5 m de altura, estando dividida em cinco níveis. Seguindo o conceito clássico da divina ascensão, as ordens da fachada em cada nível horizontal evoluem da base para o topo da ordem jônica, passando pela ordem coríntia até à ordem compósita.

A fachada de estilo maneirista incorpora alguns elementos decorativos tipicamente orientais. Os temas incluem imagens bíblicas, representações mitológicas, caracteres chineses, crisântemos japoneses, um barco português, vários motivos náuticos, leões chineses, estátuas de bronze com imagens dos santos jesuítas fundadores da Companhia de Jesus e outros elementos que integram influências europeias, chinesas

e de outras partes da Ásia. No seu todo, essa composição reflete uma fusão de influências à escala mundial, regional e local. Hoje em dia, a fachada de S. Paulo funciona simbolicamente como o altar da cidade. O seu traçado barroco-maneirista de granito é único na China.

Na proximidade da fachada, os vestígios arqueológicos do antigo Colégio de S. Paulo apresentam um testemunho do que foi há tempos a primeira universidade de modelo ocidental do Extremo Oriente, que contava com um programa académico extenso, incluindo as disciplinas de Teologia, Matemática, Geografia, Chinês, Português, Latim, Astronomia, entre outras. Contribuiu significativamente para a preparação de um elevado número de missionários no seu trabalho de difusão da missão católica romana na China, no Japão e em toda a região.

Igreja de S. Domingos

Fundada em 1587 por três padres dominicanos espanhóis oriundos de Acapulco, México, esta igreja está ligada à Confraria de Nossa Senhora do Rosário. Aqui foi publicado o primeiro jornal português em solo chinês, A Abelha da China, em 12 de setembro de 1822. Em 1929, a igreja integrou a veneração de Nossa Senhora de Fátima no seu serviço religioso, um culto relacionado à visão milagrosa dos três pastorinhos em Fátima, Portugal.

A fachada principal da Igreja de



S. Domingos é marcada por vários elementos decorativos e frisos delicados em estuque pintado em branco sobre fundo amarelo claro.

Teatro D. Pedro V

Construído em 1860, este foi o primeiro teatro de estilo ocidental na China e é, hoje em dia, um dos mais importantes pontos de referência no contexto da comunidade macaense local, acolhendo importantes eventos públicos e celebrações.



O Teatro D. Pedro V é um edifício de estilo neoclássico, com a fachada coroada por um frontão triangular apoiado em quatro pares de colunas jônicas. Três arcos, medindo cada um 3 m de largura por 6 m de altura, elevam-se sobre pedestais com bases em granito. A ornamentação da fachada, realçada em branco sobre fundo pintado de verde, é relativamente contida, apresentando uma imagem geral austera, com grinaldas sobre os arcos, temas florais e frisos simples envolvendo os elementos estruturais. Da mesma forma, as molduras da cornija e da arquitrave estão destacadas em branco, em contraste com a cor do edifício.

Fortaleza da Guia

Construída entre 1622 e 1638, esta fortaleza desempenhou, a par da Fortaleza do Monte, um papel crucial na defesa da cidade contra a tentativa de invasão dos holandeses em 1622. No seu interior encontram-se a Capela da Guia, construída por volta de 1622, e o Farol da Guia, o



mais antigo dos mares do sul da China, construído em 1865. As coordenadas geográficas de Macau estão registadas com base na localização exata do farol. A Capela da Guia foi originalmente gerida por freiras clarissas. Em 1998, no decorrer da realização de trabalhos de conservação, foram descobertas pinturas murais no seu interior, com motivos de inspiração religiosa e mitológica que são um exemplo perfeito da dimensão multicultural de Macau.

Casa de Lou Kau

Construída por volta de 1889, esta casa foi a residência de Lou Kau, um mercador chinês que fez fortuna na indústria do jogo e em negócios bancários. A localização



dessa antiga residência nobre ilustra bem os diversos perfis sociais existentes no centro do antigo bairro cristão de Macau.

A Casa de Lou Kau, com dois pisos e vários pátios interiores, é construída em tijolo cinzento, apresentando características arquitetônicas do estilo tradicional chinês, com relevos que adornam a entrada principal, elementos comuns ao design de habitações típicas da região.



Macau e Portugal estabelecem intercâmbio estudantil em cursos de tradução e interpretação



Em setembro de 2009, mais de uma dezena de jovens chineses de Macau e do interior da China chegaram a Leiria, uma cidade tranquila e bonita no centro de Portugal. Eles são alunos do segundo ano do curso de tradução e interpretação de chinês/português do Instituto Politécnico de Macau (IPM) e vão passar dois anos no Instituto Politécnico de Leiria (IPL). Em troca, um grupo de estudantes portugueses do curso de tradução e interpretação de chinês/português do IPL deslocou-se a Macau, onde passará um ano estudando. O programa, de dois anos, será concluído na Universidade de Língua e Cultura de Beijing (ULCB).

A mobilidade desses alunos é devida a um protocolo de cooperação assinado entre o IPM e o IPL em 2006. Pelo acordo, as duas instituições dividem o curso de tradução e interpretação de português/chinês: os alunos chineses fazem o primeiro e o quarto ano em Macau, e o segundo e o terceiro ano em Portugal, enquanto os alunos portugueses passam o primeiro e o quarto ano em Portugal e o segundo e o terceiro em Macau e Beijing. Devido à parceria firmada entre o IPM e a ULCB, os alunos portugueses são enviados a Beijing, onde vivem por um ano, para que tenham um ambiente

mais apropriado de estudo da língua e da cultura chinesa. Os professores que ensinam chinês aos alunos portugueses em Beijing são oriundos do IPM; o grupo de docentes que ministra as aulas de português aos jovens chineses em Leiria

são membros do IPL.

Trata-se do primeiro projeto do gênero existente entre a China e Portugal, dois países que têm mantido crescentes intercâmbios em diversos domínios. O intercâmbio acadêmico estabelecido tem como objetivo principal formar tradutores e intérpretes qualificados de português e chinês que sejam capazes de dominar aspectos da natureza e do funcionamento de ambas as culturas e sociedades.

Cerca de 30 alunos chineses frequentam as aulas do segundo e terceiro ano do curso do IPL. Os do terceiro ano já estão bastante habituados à vida no exterior. Eles dizem que aprender português em Portugal é uma experiência preciosa e inesquecível, porque lhes permite conhecer, profunda e pessoalmente, as diferentes facetas do país. Os recém-chegados dizem se adaptar rapidamente à vida no estrangeiro e colecionar amigos portugueses.

Os seis alunos do primeiro grupo de portugueses deixaram a China se dizendo fascinados pelo país asiático. Alguns deles manifestaram que, se houver oportunidade, voltarão à China para fazer um curso de

extensão do mandarim e, se possível, trabalhar.

As razões da escolha do curso variam. Alguns estudantes contam que se encantavam com os “labirínticos” caracteres chineses e a enigmática cultura nacional, e optaram por trabalhar com tradução de obras chinesas para português uma vez que concluíam a graduação. Outros dizem que, como já dominavam uma segunda língua ocidental, como o inglês ou o francês, decidiram partir para o estudo do mandarim, o idioma mais falado no planeta, para poder ter maior competitividade no mercado de emprego.

A China, com o seu crescimento econômico acelerado e a grande potencialidade do mercado de emprego, tem sido o destino de sonho de inúmeros jovens de diversos países, inclusive portugueses. Por isso, o curso de tradução e interpretação de português/chinês é, na opinião de João Malaca Casteleiro, professor catedrático da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, de “grande alcance estratégico para a promoção e o desenvolvimento das relações entre Portugal e o mundo. Principalmente para Portugal e a República Popular da China, hoje uma indiscutível potência mundial”.





Fernanda Morena

2010 vai ser quente

Se Maomé não vai à montanha, a gente senta e espera pela neve em Beijing, ansiosos por dias mais quentes.

Ainda que não seja o ponto mais ao extremo norte da China, a cidade de Harbin é famosa por invernos rigorosos. Lógico que, colocado deste jeito, o quadro parece mais assustador do que atraente. E é verdade que as temperaturas baixas da região fazem qualquer gaúcha como eu se sentir vinda do Paraguai. Mas o Festival de Gelo de Harbin, aberto todos os anos no início de janeiro, cria uma das mais belas paisagens do país.

Pérolas da sabedoria já diziam: uma viagem para a cidade não deverá jamais renegar artigos importantíssimos – coisas para o frio. Com os termômetros congelando a 30 graus abaixo de zero, luva, touca, manta e um casaco potente são essenciais. E atenção ao item mais importante: a calça de baixo. Internacionalmente conhecida como uma das menos atrativas peças que alguém poderia guardar em um armário, a famigerada “calçola” pode vir a salvar o passeio. Deverá também evitar anos de fisioterapia intensiva nos joelhos. De quebra, ajuda a manter a bateria das câmeras fotográficas sadias – elas congelam em temperaturas abaixo dos polares -20° (e por isso a quentinha vestimenta vem a calhar). Pior do que uma foto de alguém quase azul de frio é não poder ter foto nenhuma.

Eu estou na China há dois anos e, desde que cheguei, planejo

tremar de frio enquanto escorrego no parque de

diversões feito de gelo em Harbin. Aparentemente, este é o sonho de todos os estrangeiros na China no inverno. Aqui na redação, quatro dos desejos para o ano novo envolveram uma passagem aérea para a cidade. No meu caso, pode ser a revelação do complexo do macho dos pampas (lembrado pelo novo componente masculino do grupo, também vindo do sul do Brasil, Richard); quero ser a gaúcha mais valente das terras orientais. Poder bater a mão no peito e dizer: mas esse vento minuíano tá chatinho, não?

Mas nem tudo são flores. Muitas vezes, são calçolas. Comprei três no dia 1º de janeiro, bem a tempo de receber uma das maiores nevascas de todos os tempos em Beijing. Com os aeroportos fechados e a temperatura congelante na capital, de não dar inveja a nenhum harbinense, o jeito foi sentar em casa e olhar pela janela, imaginando que, se estivesse em Harbin, eu teria um restaurante inteiro feito de gelo na porta do meu prédio. As primeiras 48 horas de 2010 em Beijing fizeram, portanto, todo o meu “estoque” para Harbin (leia-se um leve abuso

à mesa de jantar) se valer mesmo que eu nunca cruzasse a fronteira da Província de Jilin.

Com tanta neve por Beijing, Harbin ficou de novo um plano de Ano Novo. Em 2010, eu terei de me contentar com o fato de ser a gaúcha mais valente da capital, enquanto espero ansiosa por dias quentes na China.

A boa notícia é que o ano de 2010 tem tudo para ser, novamente, mais um grande (e quente) ano para o país asiático. Conferência Mundial das Mudanças Climáticas em Copenhague, o aniversário de 60 anos da República Popular, um ano de crise econômica, políticas cambiais, Expo de Shanghai; 2010 exige atenção especial. Com tanto por acontecer – e o frio dando uma trégua –, a gente tem todo o estímulo para sobreviver às temperaturas baixas. Se não for pela curiosidade pelo que vai desenrolar neste ano, que seja para fazer uma nova promessa a Harbin.





**Eduardo da Silva Ferreira,
Contagem, MG, Brasil**

Tenho acompanhado as transmissões da emissora, as quais tem sido de muito agrado e aprendizado através dos programas diários. Também não deixo visitar o website do Cripor que possui e oferece várias informações sobre os principais acontecimentos e destaque da cultura chinesa. Estou atento a duas datas importantes no mês de dezembro: Aniversário da CRI 50 anos e Comemoração dos 10 anos da criação do site de português.

Fiquei sabendo, através de uma revista brasileira, que a China possui o maior shopping do mundo. Gostaria de saber o nome deste shopping e sua localização e quais atributos o fazem ser o maior do mundo.

Espaço chinês e de muitos outros eventos e



acontecimentos, o website do Cripor configura-se como uma fonte inesgotável de referência sobre a nação que mais cresce na atualidade. O site do Cripor contribui enormemente para estreitar os laços de amizade e camaradagem entre dois povos, duas culturas, fortalecendo a integração e as relações entre China e Brasil.

Estamos todos felizes por contar com mais este canal sobre a milenar China. Que a página do Cripor cresça e seja mais e mais um instrumento de entendimento e diálogo entre dois povos.

**Daniel Bueno, Limeira, SP,
Brasil**

Quero primeiramente, nessas poucas linhas, desejar tudo de bom a todos membros do Cripor, com muita paz, saúde, e felicidades, também. Informo que a vossa programação continua com excelente qualidade, deixando nós brasileiros bem informados de tudo que ocorre na China.

Aproveito também para desejar a todos os membros do Cripor Feliz Natal e um próspero Ano Novo, com muita saúde, paz, harmonia, felicidades e muitas realizações.

**Leonardo Ferreira da Silva,
Lagoa de Dentro, PB, Brasil**

Quando eu era menino, lembro-me que assistia aos filmes de Bruce Lee. Eu e meus amigos, todos meninos, ficávamos imitando os golpes que ele fazia. Para nós era fascinante ver Bruce Lee em ação, queríamos ser igual a ele, passávamos a tarde inteira no quintal da casa de meu pai brincando de Bruce Lee. Ele foi o herói da minha infância. Naquela época não tínhamos DVD e o jeito era assistir quando passasse na televisão, e a televisão naquele tempo passava um filme de Bruce Lee toda semana.

Quando fui ficando adolescente, surgiu Jackie Chan. Ele também é o cara...



Sempre gostei de assistir as mais diversas produções do cinema chinês. E aqui no Brasil os filmes de Bruce Lee sempre foram muito assistidos, acho que aqui no Brasil todo mundo sabe quem foi Bruce Lee.

**Helder Paulo M. Silva, Goiânia,
GO, Brasil**

Gostaria de parabenizar o Cripor por mais uma inovadora e interativa iniciativa: o miniconcurso online em vídeo, primorosamente realizado pela Silvia. Para mim, seu maior trunfo é – além da comunicação mais próxima – a imagem, pois permite vivenciar com

os olhos também as pessoas e os locais que antes só se era possível imaginar pelo áudio ou se via em fotos. Essa nova ponte de contato entre a CRI e os ouvintes só demonstra o que pudemos presenciar ao longo dos anos, qual seja, a busca incessante pela inovação e pelo estreitamento de contatos. Por esta razão, parabéns!!

Francisco Erinaldo de Oliveira, Fortaleza, CE, Brasil

Este ano Macau comemora o 10º aniversário de retorno à China e com junto o desenvolvimento econômico e uma visão mundial de uma economia cada vez mais consolidada com um apoio bastante significativa da China. Com obras arquitetônicas em estilo euro-asiático, Macau só realça sua beleza, considerado um patrimônio histórico mundial. Confesso que sou apaixonado por essa terra chamada Macau. Feliz retorno.

Nos dez anos de Macau de volta à China podemos ver, nessa Região Administrativa Especial da China, o excelente trabalho de desenvolvimento que o governo chinês vem elaborando e praticando para com a península de Macau, Taipa e Coloane. Parabéns, Macau e China, pelo grande progresso. Desejo que a

população de Macau seja feliz com o desenvolvimento desta bela parte da China.

Saulo, saulopet@gmail.com

Adorei conhecer no vídeo do miniconcurso alguns dos integrantes da redação do Cripor, a vice-diretora Catarina e os jornalistas brasileiros Débora, Fernanda e Ricardo. Mas, onde estava a Ana Maria no dia da gravação do vídeo? Qual o nome da integrante do Cripor que nos mandou o recado: Querem ouvir algumas músicas chinesas, fala comigo! Então é ela quem coordena a produção dos programas “Música sem fronteira” e “Popular também é clássica”? Parabéns!

Com os arquivos “wma” disponibilizados nas páginas de ambos os programas, eu monto o que poderia chamar de “podcast” com músicas folclóricas e populares entremeadas com as transmissões diárias e fico ouvindo ao longo do dia, enquanto trabalho em casa.

Estou muito agradecido pelo privilégio de ouvir a CRI em Português e interagir com todos vocês e os ouvintes através do site. Parabéns ao time do Cripor pela programação.

Visita da CRI a Portugal



Manuel Henrique Oliveira Jesus Portugal

Esteve de visita a Portugal em 15 de maio do ano de 2007 uma delegação da CRI. Tive o grato prazer como integrado num grupo de radioescutas portuguesas, de estar presente num encontro com a delegação nesse dia. Parece que foi ontem mas já lá vão mais de 2 anos e meio.

Na altura os radioescutas presentes tivemos não só o prazer de conhecer pessoalmente o vice-presidente da CRI, mas também as nossas amigas que davam voz aos programas em português. Nesse dia esteve também presente no encontro a nossa amiga Florbela, que os radioescutas da emissão em língua portuguesa bem conhecem. A Florbela, na altura, estava a estudar em Portugal, para aperfeiçoar a língua do nosso poeta Camões. Todos nós radioescutas ficamos agradavelmente surpreendidos pela sua gentileza e pela forma bastante fluente que falava a língua portuguesa.

Foi um prazer enorme para todos nós, esse celebre encontro entre os radioescutas portugueses que normalmente sintonizam as emissões da CRI e a delegação da CRI. No encontro esteve também o nosso amigo Tomaz Ribeiro, o 1º radioescuta português que teve o prazer de visitar a China no ano já longínquo de 1998.

O encontro veio proporcionar-me também, um melhor conhecimento da China, da sua gente, bem como da sua gastronomia, deixando-me o desejo de um dia, logo que possível de visitar esse milenário país e o seu povo. Foi um prazer muito grande, a oportunidade que todos tivemos do contacto com a delegação da CRI.

Gratas recordações nos deixaram este encontro, um grande obrigado.



Cangjie inventa caracteres

Cangjie era um funcionário da corte do imperador Amarelo e encarregado de administrar currais e celeiros. Recorreu a mil e uma maneiras para manter a conta e os registros dos trabalhos; chegou a fazer nós em cordas de diferentes cores para representar diferentes animais. No início, a tática funcionou, mas, com o decorrer do tempo, um novo problema surgiu: os nós eram difíceis de desfazer quando havia uma baixa no número de animais. Ele então passou a enfileirar conchas nas cordas para registrar os números, e a estratégia funcionou por muitos anos.

O imperador Amarelo considerava Cangjie muito competente e o deixou responsável por cada vez mais tarefas, desde a administração dos ritos anuais à distribuição das colheitas de caças e ao registro do aumento da população das tribos. Com tantas atribuições, as cordas e as conchas se provaram insuficientes, e já não era possível manter atualizado o balanço de todos os assuntos.

Um dia, Cangjie encontrou em um cruzamento idosos que discutiam o que deveriam fazer: um insistia em seguir para o leste para caçar antílopes; outro dizia que o melhor seria seguir para o norte, pois havia achado vestígios de um bando de veados; um terceiro garantia que no oeste havia dois tigres, e achava que deveriam aproveitar a oportunidade de uma boa colheita. Cangjie perguntou como eles tinham certeza do que diziam. Os idosos apontaram pegadas de animais no chão, o que fez Cangjie pensar imediatamente: se uma pegada representa um animal, será possível utilizar sinais gráficos para representar todas as coisas? De volta em casa, Cangjie começou a inventar diversos símbolos representativos para tudo o que administrava. Assim, cada

tarifa estaria sob o seu melhor e devido controle.

Inteirado do desempenho de Cangjie, o imperador Amarelo o enalteceu e mandou-o divulgar sua maneira de registro a todas as tribos. Com a invenção dos caracteres, Cangjie tornou-se uma das figuras de maior confiança do imperador Amarelo, além de ter ficado muito famoso entre a população. Com as lãureas, veio o ego; Cangjie tornou-se vaidoso e, conseqüentemente, negligenciou o processo de invenção de caracteres. Comentários negativos sobre o funcionário logo chegaram aos ouvidos do imperador Amarelo, que chamou seu assistente mais experiente para discutir o assunto. O funcionário em questão era um ancião. Ele tinha barba longa, onde havia mais de 120 nós feitos, o que simbolizava seus 120 anos de idade. O ancião pensou um pouco e decidiu conversar com Cangjie, sozinho.

Cangjie estava ensinando os caracteres. Pacientemente, o idoso sentou-se para assistir a aula. Após a lição, todos se retiraram, e o idoso ficou sentado no mesmo lugar. Cangjie achou estranho e foi perguntar por que ele não saía.

O ancião disse: “Cangjie, eu sou tão velho e enxergo tão mal, que não consegui entender bem alguns caracteres. Poderia me ensinar esses caracteres de novo?”

Sentindo-se respeitado por um idoso, Cangjie ficou muito contente. O idoso continuou: “Você inventou o caractere 重, que é composto por 千里, que significa sair a mil quilômetros, e ensinou a gente que ele significa ‘pesado’. Mas, a palavra 出 com dois montes sobrepostos (山, monte em chinês), deveria significar ‘pesado’, e você disse que este significa ‘sair’. Estou confuso e vim pedir-lhe uma explicação”.

Ouvindo a questão, Cangjie ficou envergonhado e foi obrigado a reconhecer que havia cometido um grande erro em função de vaidade e, como esses caracteres já tinham sido divulgados amplamente, não era possível fazer uma correção. Ele ajoelhou-se diante do ancião aos prantos.

O ancião segurou as mãos de Cangjie e lhe disse: “Com sua criação, podemos registrar todas as experiências das gerações passadas. Você fez uma grande contribuição, e isso jamais será esquecido. Contudo, você não pode se deixar tomar por vaidade e arrogância”.

Cangjie aprendeu a lição. Quando inventava um novo caractere, sempre consultava, humilde e sinceramente, a opinião de outras pessoas.

Há eruditos que pesquisaram a veracidade da existência de Cangjie, mas não obtiveram resultados confiáveis por falta de documentações históricas.

Para muitas pessoas, a figura de Cangjie é apenas uma lenda mitológica, pois uma só pessoa não poderia criar um sistema de escrita tão complexo como o chinês. Essas pessoas ainda acreditam que a escrita chinesa foi inventada em um processo de trabalho coletivo entre seres humanos ao longo tempo.

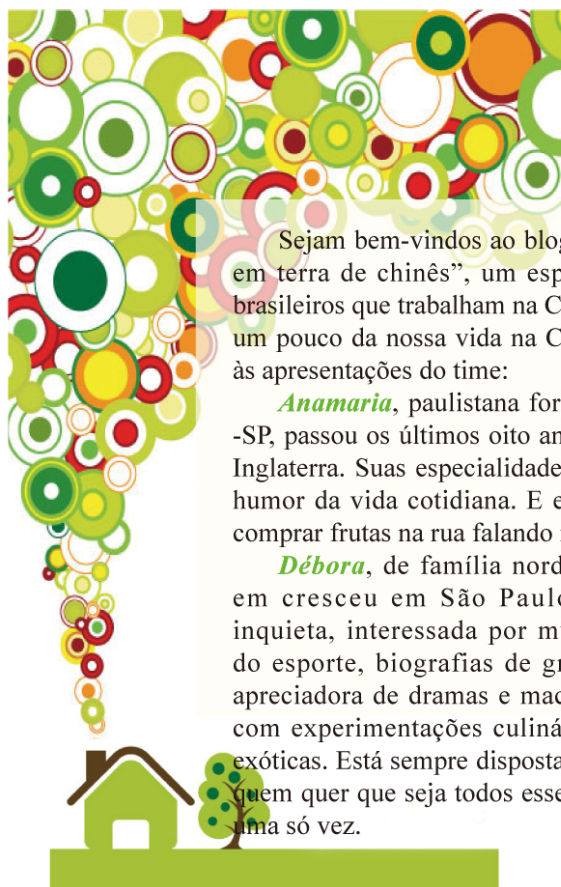


Programas diários para países lusófonos

2ª-Feira	Notícias	Tema do dia	Nos Ares da Cultura	Aula de Chinês	Música
3ª-Feira			Panorama Econômico		
4ª-Feira			Viagem pela China		
5ª-Feira			No Mundo dos Esportes		
6ª-Feira			Encontro da CRI com seus Ouvintes		
Sábado		Sabadão Artístico		Aula de Chinês	
Domingo	Revista da Semana				

Horário e frequências (vigente a partir do dia 25 de outubro de 2009)

Direção	Horário (UTC)	Frequência (Khz)	Banda (m)
Para Europa	19: 00-20: 00	7335/9730	40,90/30,83
	22: 00-23: 00	6175/7260	48,58/41,32
Para África	19: 00-20: 00	5985/7405 9535/7365	50,13/40,51 31,46/40,73
	19: 30-20: 00	11640/13630	25,77/22,01
Para América do Sul	22: 00-23: 00	9410/9685	31,88/30,98
	23: 00-00: 00	6100/13650	49,18/21,98
	00: 00-01: 00	6100/9435	49,18/31,8



Sejam bem-vindos ao blog “Brasileirices em terra de chinês”, um espaço onde nós, brasileiros que trabalham na CRI, contaremos um pouco da nossa vida na China. Primeiro, às apresentações do time:

Anamaria, paulistana formada na ECA-SP, passou os últimos oito anos morando na Inglaterra. Suas especialidades são cinema e humor da vida cotidiana. E ela já consegue comprar frutas na rua falando mandarim.

Débora, de família nordestina, nasceu em cresceu em São Paulo. Jornalista, inquieta, interessada por música, história do esporte, biografias de grandes atletas, apreciadora de dramas e macarrão. Curiosa com experimentações culinárias e culturas exóticas. Está sempre disposta a discutir com quem quer que seja todos esses assuntos - de uma só vez.

Fernanda é uma jornalista gaúcha que tem uma nova ideia a cada minuto, e lamenta o fato de o dia ter apenas 24 horas. Batalha há quatro anos no aprendizado do mandarim – com algum sucesso. Nutre grande interesse por histórias relativas a metrô, supermercados e organizações familiares. Ultimamente tem tentado incursões nas maravilhas da culinária chinesa – de onde tem conseguido colher alguns sorrisos sinceros.

Richard é jornalista de Florianópolis e responsável pelo churrasco e pelo futebol do final de semana. Interessado na cultura milenar chinesa e em viagens, reclama ainda não ter descoberto algo mais difícil do que o mandarim.

Vocês podem participar comentando os posts, mandando sugestões ou perguntas. A gente promete que vai atrás. Afinal, sabemos bem o que é ser brasileiro e morrer de curiosidade sobre este país e sua cultura milenar.



Hu Jintao visita zona rural de Hebei

Irã dá prazo para que ocidente aceite que país troque combustível nuclear

O ministro do Exterior do Irã, Manouchehr Mottaki, confirmou ontem (2) o ultimato dado pelo Irã aos países ocidentais, exigindo que estes aceitem sua proposta de transação de combustíveis nucleares.

Beijing tem primeira nevasca de 2010

A primeira nevasca de 2010 em Beijing trouxe a expectativa de baixas temperaturas e ventos fortes para os próximos dias. Os termômetros podem chegar a 16 graus negativos, se aproximando da mais baixa temperatura em 40 anos na capital chinesa.

• Nevasca em Beijing causa atraso em 520 voos

• Beijing registra 14 milhões de entradas e saídas em 2009



China Mundo Temas atuais

- Lee Myung-bak, Coreia do Sul criará oportunidade para melhorar relações com a RPD
- Inglaterra e EUA se esforçam em luta antiterrorismo no Iêmen
- EUA fecham embalcada no Iêmen
- Hamas: reconciliação interna da Palestina atinge importantes progressos
- EUA reforçam segurança aérea internacional



Cultura em dia

• Sala do Aula Confúcio no Ensino Médio britânico

• Museu dos Caracteres Chineses

• Ganebra recebe a exposição de 10 anos do retorno de Macau à China

• "Palácio da Dinastia Tang", um exemplo da brilhante civilização da China Antiga

Aprenda chinês

• Aula de Chinês 8: Onde está o hotel?

• Aula de Chinês 7: Quer ir ao hotel

• Aula de Chinês 6: Pegar um táxi

• Aula de Chinês 5: Quanto tons

• Aula de Chinês 4: Quanto custa?

Escrita chinesa

• Números: dez

• Números: nove

• Números: oito

Economia em Destaque

• "Made in China" significa também "Made with the World"

Galeria de fotos

• Esculturas de Brasil e Portugal em Changchun

• Cuandixia

• Nuvem em Taiyuan

• Porto de Tianjin

Turismo

• Grande Muralha da dinastia Qin

• Capital de moda asiática, Hong Kong

Hong Kong é considerado um paraíso das compras. Para os visitantes, ir ao shopping é uma missão imprescindível. Causeway Bay é um dos lugares mais animados da cidade. Os centros comerciais dali, como Sogo e Times Square, estão sempre lotados. Devido ao grande número de clientes vindos da parte continental chinesa, todas as lojas funcionam em inglês e mandarim.

• Conhecendo os diferentes perfis de Macau

O diretor da Direção dos Serviços de Turismo da Região Administrativa Especial de Macau, José Manuel Costa Antunes, declarou por várias vezes que o objetivo do setor é diversificar o mercado atraindo turistas de diferentes partes do mundo. Ao desenvolver o turismo cultural e desenhando diferentes rotas de viagens temáticas, Macau procura aperfeiçoar o cartão turístico da cidade.

Mensagens mais lidas

• **Eduardo da Silva Ferreira**

Corta à lenda que em um ano-novo chinês, Buda convocou todos os animais para uma festa, mas só 12 compareceram. Em reconhecimento, Buda batizou os anos com o nome de cada um, na seguinte ordem: rato, boi, tigre, coelho, dragão, cobra, cavalo, carneiro, macaco, galo, cachorro e porco. Hoje eles formam os ciclos do calendário e o zodiaco chinês.

• **Saulo Petean**

O Horóscopo Chinês me pegou pela simplicidade. Basta observar as características de comportamento não somente do animal que nos influencia, que constitui o nosso signo mas também dos outros signos animais.

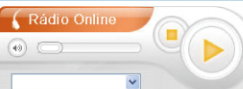
Ranking dos textos mais lidos

• **Banda eletrônica Jomo**

O grupo Jomo é formado pelo compositor norte-americano Ludy e pela cantora chinesa Pan Luyi. Ludy estuda e trabalha com Jazz há 20 anos e é o compositor das músicas da banda. Pan era uma cantora pop de Shanghai antes da fundação do Jomo.

• **Cultura do bambu na China**

O povo chinês adora bambu e a China é o primeiro país a iniciar a pesquisa e a exploração do uso do bambu. Além de ser o principal alimento dos pandas gigantes, animal considerado símbolo da China, o bambu ainda é um ícone cultural do país.



Destaques recentes

- "Made in China" significa também "Made with the World"
- Ano Novo ao som de músicas folclóricas chinesas
- Canções para um Feliz 2010
- Museu dos Caracteres Chineses: um registro da história da escrita e do desenvolvimento da civilização chinesa
- Programa Especial do Natal
- Canções em inglês de Stefanie Sun



2010



Enquete

Caros amigos, qual é a sua opinião sobre as mudanças em nossa página?

- ☐ Ótimo
- ☐ Bom
- ☐ Normal
- ☐ Ruim

Submit View



• Fanzine Nº6, 2009 • Fanzine Nº5, 2009

• Fanzine Nº6, 2009 • Fanzine Nº5, 2009

• Fanzine Nº6, 2009 • Fanzine Nº5, 2009

• Fanzine Nº6, 2009 • Fanzine Nº5, 2009

• Fanzine Nº6, 2009 • Fanzine Nº5, 2009

• Fanzine Nº6, 2009 • Fanzine Nº5, 2009

• Fanzine Nº6, 2009 • Fanzine Nº5, 2009

• Fanzine Nº6, 2009 • Fanzine Nº5, 2009

• Fanzine Nº6, 2009 • Fanzine Nº5, 2009

• Fanzine Nº6, 2009 • Fanzine Nº5, 2009

• Fanzine Nº6, 2009 • Fanzine Nº5, 2009

• Fanzine Nº6, 2009 • Fanzine Nº5, 2009

• Fanzine Nº6, 2009 • Fanzine Nº5, 2009

• Fanzine Nº6, 2009 • Fanzine Nº5, 2009

• Fanzine Nº6, 2009 • Fanzine Nº5, 2009

• Fanzine Nº6, 2009 • Fanzine Nº5, 2009

• Fanzine Nº6, 2009 • Fanzine Nº5, 2009

• Fanzine Nº6, 2009 • Fanzine Nº5, 2009

• Fanzine Nº6, 2009 • Fanzine Nº5, 2009

• Fanzine Nº6, 2009 • Fanzine Nº5, 2009

• Fanzine Nº6, 2009 • Fanzine Nº5, 2009

• Fanzine Nº6, 2009 • Fanzine Nº5, 2009

• Fanzine Nº6, 2009 • Fanzine Nº5, 2009

• Fanzine Nº6, 2009 • Fanzine Nº5, 2009

• Fanzine Nº6, 2009 • Fanzine Nº5, 2009

O Departamento de Língua Portuguesa da Rádio Internacional da China, um dos 53 serviços em língua estrangeira da CRI, lançou seus programas no ar em 15 de abril de 1960. Desde aquele período, promovia transmissões diárias de meia hora dirigidas ao Brasil, Portugal, Moçambique, Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau e São Tomé e Príncipe. Atualmente, transmite o programa de uma hora diária em várias repetições. Oferece a página na internet desde dia 20 de dezembro de 1999 em <http://portuguese.cri.cn> e a CRI Webcast – Rio de Janeiro, a partir de setembro de 2007.

CRIonline
Português

<http://portuguese.cri.cn>
2010年第一期 总第21期

Tel: +8610 68891944
+8610 68891968
Fax: +8610 68892985
Email: cripor@cri.com.cn

Departamento de Português,
CRI-39
Rádio Internacional da China
P. O. BOX 4216, Beijing, China